

Comparação das respostas fisiológicas a dois testes submáximos em crianças asmáticas

Sarah Leite¹, Gracielle Lima², Priscilla Furtado³, Renata Tomaz⁴, Raquel Mendes⁵, Álvaro Maciel⁶, Karla Mendonça⁷.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
 2. Departamento de fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
 3. Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
 4. Grupo de Pesquisa em Fisioterapia pneumocardiocirculatória, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
- *karla-morganna@hotmail.com

Introdução. Testes submáximos predizem as condições do sistema cardiorrespiratório e metabólico no desempenho das AVDs. **Objetivos.** Comparar variáveis fisiológicas avaliadas no teste de caminhada de seis minutos e teste de degrau de seis minutos em crianças asmáticas. **Método.** Estudo observacional, do tipo analítico transversal. Participaram 32 crianças (7-12 anos), de ambos os sexos (18 do sexo masculino). As respostas fisiológicas e a capacidade de exercício foram avaliadas pela comparação entre o teste de caminhada de seis minutos e teste de degrau de seis minutos. **Resultados.** As crianças avaliadas apresentaram frequência cardíaca, dispneia e fadiga de membros inferiores em níveis significativamente superiores na realização do teste de degrau ($135,62 \pm 24,14$; $4,65 \pm 3,58$; $5,90 \pm 3,46$, respectivamente) em comparação ao teste de caminhada ($120,44 \pm 23,98$; $2,77 \pm 3,12$; $3,59 \pm 2,28$, respectivamente). O oposto foi observado em relação à frequência respiratória ($21,78 \pm 3,46$ no teste de caminhada e $19,06 \pm 3,81$ no teste de degrau). **Conclusão.** Dados do presente estudo sugerem que o teste de degrau de seis minutos impõe sobrecarga hemodinâmica e percepção de trabalho significativamente maior do que o teste de caminhada de seis minutos.

Descritores: asma, criança, monitorização fisiológica.